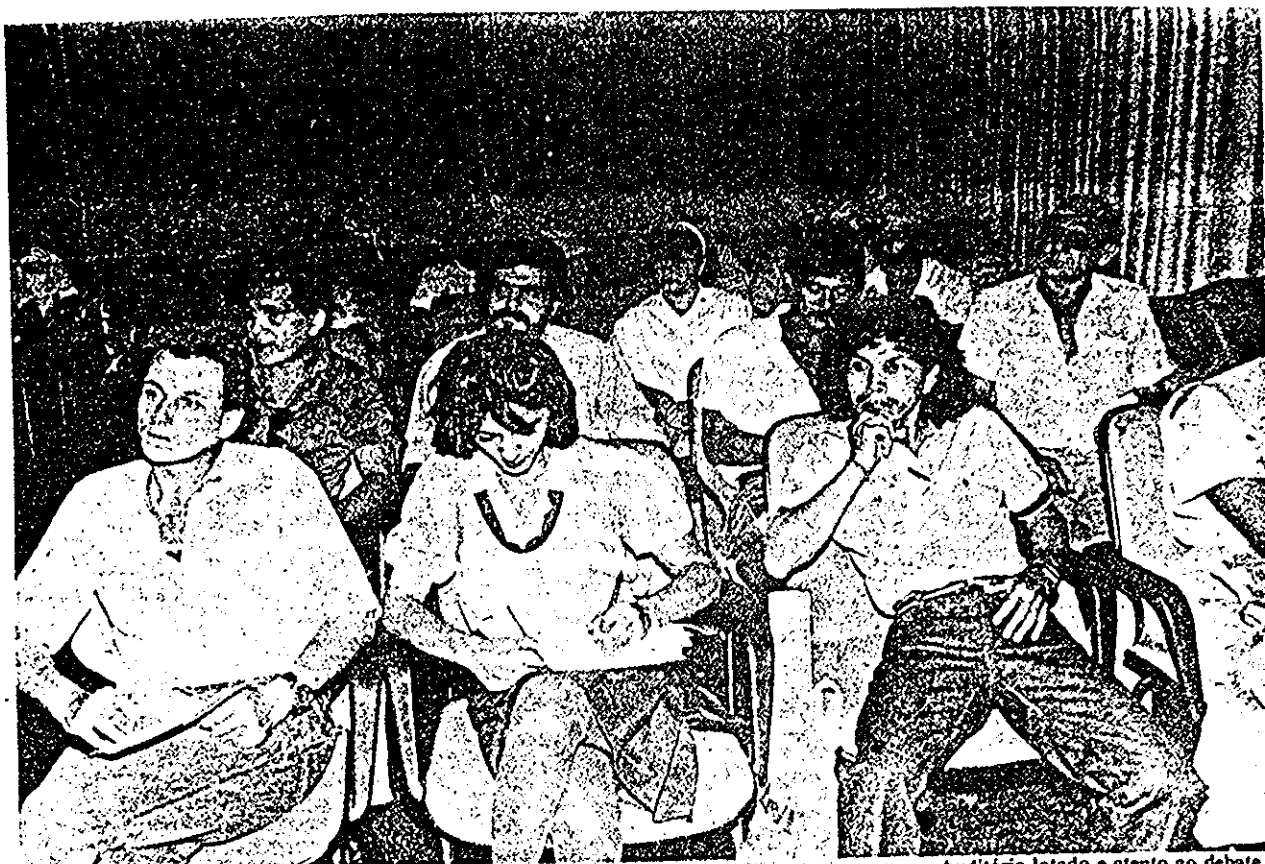




Auditério lotado e atento ao debate.

Preservar terras é errado, diz Dutra

Ao lembrar que é preciso pensar em outras formas de desenvolvimento para o Amazonas, além da Zona Franca, o deputado federal José Dutra (PMDB/AM) manifestou-se estarrecido com o dispositivo inserido no projeto de sistematização da Constituinte, que diz que a extração mineral e a utilização do potencial energéticos em terras indígenas, só poderá ser utilizado caso não exista alternativas em outras áreas.

Dutra considera que como 19.6% das terras do Amazonas estão habitadas por nações indígenas "esse dispositivo é amplamente negativo. Somos um povo injustiçado e desprezado pelo resto do País, embora potencialmente rico e esta riqueza, que é do povo, não pode ficar inexplorada".

O deputado federal que se definiu no seminário como um legítimo descendente dos Sateré-Mawé, considerou uma incoerência que "embora os

índios pisem em cima de uma grande riqueza, não podem comer, não podem se vestir e nem têm direito a transporte".

José Dutra disse que já apresentou três emendas constitucionais com o objetivo de permitir mineração em terras indígena e criticou posicionamentos de correntes de pensamento "ligadas a outros países, já que nós alcançamos a maturidade e não precisamos de tutelamento".